



Cozinha Étnica - Cultural: uma volta ao mundo na culinária de Balneário Camboriú-SC

Yolanda Flores e Silva, Andrey dos Santos, Cintia Gandin Durigon, Patricia Ramos da Silva Duarte

Antropologia - Antropologia Urbana

A culinária de Balneário Camboriú não é unicamente de Santa Catarina, uma vez que o município abriga pessoas oriundas de outras regiões do Brasil e do mundo. Nesse sentido, BC é hoje um espaço de relações culturais e comensalidades com muita diversidade cultural, com a associação dos recursos alimentares regionais mais frugais com os novos recursos que passam a ser parte das gôndolas de feiras, mercados e comércios alimentares maiores, estes as vezes mais sofisticados, que servem para criar outras formas de consumir os alimentos de origem animal e vegetal. Considerando o contexto apresentado o objetivo dessa pesquisa foi o de “Mapear pratos/receitas dos grupos tradicionais catarinenses e de moradores oriundos de outros lugares do Brasil e do mundo que hoje residem em BC e mesclam costumes, temperos e histórias a culinária da cidade”. O percurso metodológico foi qualitativo com uso de informações disponibilizadas de forma gratuita em sites, blogues e redes sociais voltados para a alimentação no município de Balneário Camboriú. Se fez uso do método de pesquisa virtual em um modelo que se assemelha a Netnografia contudo, sem o contato com pessoas de forma direta. A ideia foi fazer seleções de obras bibliográficas de pesquisadores das áreas de Ciências Sociais e Humanas, Ciências da Saúde e Ciências Agrárias com projetos de extensão e/ou pesquisas com temática semelhante a que expomos nessa proposta. Os critérios para seleção destas bases de dados irão considerar primeiro as bases eletrônicas reconhecidas academicamente. Não acessaremos mídias anônimas que não tenham vínculo com as pesquisas acadêmicas, embora possamos acessar as mesmas caso sejam uma indicação de alguma obra de pesquisa acadêmica. Também faremos uso de documentos oficiais e públicos que tratem sobre as temáticas relacionadas a proposta desta pesquisa. Também se fez uso de trabalhos divulgados pela Fundação Cultural do Município de BC, que anualmente abre editais voltados para a Cultura Alimentar. A análise de informações seguiu o modelo de Cooperação Textual de Umberto Eco do livro ‘Lector in Fabula’ com análise de conteúdo através da interpretação do material coletado com os conhecimentos da equipe de pesquisa, documentos e referenciais bibliográficos com base temática semelhante e/ou igual a da pesquisa em curso. Ao final os resultados confirmam que a culinária de BC neste milênio representa uma cultura alimentar globalizada e inclusiva do ponto de vista humanitário, porque representa um novo modelo cultural: aquele que prega a generosidade e a aceitação dos legados históricos alimentares do mundo dos migrantes que chegam no território para fixar residência e construir suas vidas.

Palavras-chave: Culinária Étnica; Cultura Alimentar; Tecnologia Social

XXII SEMINÁRIO
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XI Mostra Científica de Integração
Pós-Graduação e Graduação

I Jornada de Tecnologia e Inovação



ISSN 1983-117X

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI